



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

Departamento de Gestão Turística e Cultural

Curso de Gestão Turística e Cultural

PROGRAMA, BIBLIOGRAFIA E AVALIAÇÃO

Ano lectivo 2006/2007

Disciplina: *ARQUEOLOGIA E GESTÃO DE SÍTIOS*

Ano: 3º ano (1 T + 2 TP)

Regime: Semestral (1º semestre)

Docente: Salete da Ponte , *Professora-Coordenadora*

OBJECTIVOS: Definição de estratégias e de planos de intervenção no domínio da salvaguarda, protecção, gestão e protecção do património arqueológico, face a inúmeros impactes ambientais negativos. Focagem na facies das paisagens passadas e actuais, como desenvolvimento integrado do ordenamento da paisagem humanizada, tendo por meta a reconversão, revitalização e fruição de espaços e sítios patrimoniais. Fornecimento de instrumentos e mecanismos gestionários aos alunos, no que concerna à optimização de sítios e paisagens.

PROGRAMA

I. Arqueologia e Património

- História e evolução de Arqueologia e Património
- Definição e caracterização de Arqueologias
- Definição de Património Cultural e Natural (bens patrimoniais)
- Arqueologia e Impacto Ambiental
- Património e impacto ambiental
- Técnicas de inventariação de bens arqueológicos e de outras colecções

- Arqueologia e outras Ciências
- Arqueologia pré-urbana e urbana
- Espaços Arqueo-Históricos, Sócio-Culturais e de Identidade Cultural
- Cidadania e Conflitos sociais
- Legislação Portuguesa

II. Sítios e Lugares

- Conceitos. Morfologias e Tipologias de Paisagem
- Normas nacionais e recomendações internacionais
- Realidade eco-arqueológica urbana e territorial
- Projectos. Programas. Parcerias

III. Medidas/Acções

- Políticas estratégicas e Gestionárias
- Patrocínios e Parcerias
- Problemas práticos entre a formação académica e o mundo real

IV. Técnicas e Cenários Virtuais

- Técnicas aplicadas
- Optimização dos espaços humanizados: roteiros e percursos opcionais

BIBLIOGRAFIA

ANTON CLAVÉ, S. (2005): *Parques Temáticos. Más allá del ocio.* Editorial Ariel, S. A. Barcelona

CULLEN, G. (1984): *Paisagem urbana,* Lisboa, Ed. 70.

JORGE, V. O. (2000): *Arqueologia, Património e Cultura.* Instituto Piaget. Lisboa

JORGE, V. O. ;JORGE, S. V. O. (1998): *Arqueologia. Precursos e interrogações.* ADECAP. Porto

LLORET MARÍN, T. (2003): *Técnicas Audiovisuales en Arqueologia. Una introducción para su aplicación práctica.* (CD-Rom) . Universidad de Sevilla

LOPES, FL., e CORREIA, M. B. (2004): *Património arquitectónico e arqueológico. Cartas, recomendações e convenções internacionais.* Livros Horizonte. Lisboa.

LYNCH, K. – *A imagem da cidade*, Lisboa, Ed. 70, 1982.

MAGALHÃES, M. R. (2001): *A arquitectura paisagista. Morfologia e complexidade.* Editorial Estampa.

MORALES MIRANDA, I. (2001): *Guía Práctica para la interpretación del patrimonio. El arte de acercar el legado natural y cultural al público visitante.* Junta de Andalucía. Consejería de Cultura. Espanha.

MUNARI, B. – *Das coisas nascem coisas*, Lisboa, ed. 70, 1981.

MUNARI, A. J. C. M. – Museus e Arqueologia, *Al-madan*, 2.^a série, n.º2, 1993, pp.72-75.

MUÑOZ DE ESCALONA, F. – Turismo Rural integrado: uma fórmula inovadora baseada em un desarrollo científico, “*Estúdios Turísticos*”, n.º121, 1994.

PALMA, J. B. – O papel do turismo cultural no quadro do desenvolvimento turístico, *II Encontro Ambiente, Turismo e Cultura (Açores)*, 25-27 Janeiro de 1991.

PEREIRA, J. P., MARTINS, I. - Sistemas de Informação geográfica: um instrumento para a Salvaguarda do Património Arqueológico, “*Jornadas Arqueológicas*”, Lisboa, 1994, Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 9-15.

RUA, J. – Avaliação do Impacto Ambiental em Portugal: análise dos processos instruídos, “*Boletim de Impacto Ambientais*”, Lisboa, centro de Investigação de Impactos Ambientais Ambientais, 1993, pp.3-9.

TORRES, C. e JORGE, V. O. (1999): *A arqueologia e os outros patrimónios.* ADECAP. Porto

AVALIAÇÃO

Consistirá numa frequência, mais um trabalho individual, respectivamente com 80% e 20%, cujo somatório não deverá ser inferior a classificação mínima de 10 valores, para admissão a exame.

Os alunos com classificação igual ou superior a 13 valores estarão dispensados do exame. Os alunos que faltarem à prova de frequência, e que não obtiverem a média arredondada de 10 valores serão admitidos só a exame final (exame de recurso ou exame de trabalhador estudante)

DATAS DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO

Frequência: 16/01/07, das 10.00h-12.00 horas

Exame: 31/01/07, das 10.00h-12.00 horas

Exame de Recurso: 16/02/07, das 10.00h-12.00 horas

Exame para Trabalhadores-Estudantes: 14/09/07, das 10.00h-12.00 horas

A Docente



(*Maria de La Salette da Ponte, Professora-Coordenadora*)

Tomar, 25 de Setembro de 2006